

Exame de sangue para detectar mais de 50 tipos de câncer chega ao Brasil

Category: BRASIL, GERAL, SAÚDE

escrito por Alice Ketllen | 7 de outubro de 2026



Um novo exame de sangue para detecção precoce do câncer capaz de identificar sinais associados a mais de 50 tipos de tumores chegou ao Brasil pelo Hospital Israelita Albert Einstein. Chamado Galleri, o teste procura alterações relacionadas à doença antes do surgimento de sintomas e pode apontar tumores que atualmente não contam com estratégias específicas de rastreamento, como os de pâncreas, fígado e ovário.

O protocolo é destinado a pessoas assintomáticas com 50 anos ou mais e deve ser utilizado como complemento aos métodos de rastreamento de câncer já recomendados. Desenvolvido pela empresa norte-americana GRAIL, o Galleri foi trazido ao país pela Gênese Genomics, parceria formada pelo Einstein e pelo Grupo Fleury.

EXAME AMPLIA POSSIBILIDADES DE DIAGNÓSTICO

A chegada do teste ocorre em um cenário de alta incidência da doença no país. Segundo estimativas do Instituto Nacional de Câncer (INCA), o Brasil deverá registrar 781 mil novos casos de câncer por ano até 2028.

A proposta do Galleri é ampliar as possibilidades de identificação de tumores em uma fase inicial. A expectativa é que o diagnóstico antecipado permita iniciar o tratamento mais rapidamente, aumentando as possibilidades de controle da doença e, em determinados casos, de cura.

“Quanto mais cedo um tumor é identificado, maiores tendem a ser as chances de tratamento, controle e até cura da doença, por isso a biópsia líquida para detecção precoce é tão promissora”, afirma o médico Nam Jin Kim, diretor médico de Oncologia e Hematologia do Einstein.

COMO FUNCIONA O GALLERI?

O Galleri utiliza uma amostra de sangue para procurar alterações moleculares presentes no organismo no momento da coleta. Nesse aspecto, o exame é diferente dos testes genéticos hereditários, que têm como objetivo identificar alterações transmitidas geneticamente e estimar uma predisposição ou um risco futuro de desenvolver determinadas doenças.

A tecnologia empregada pelo teste analisa fragmentos de DNA livre circulante e padrões de metilação. Esses marcadores químicos naturais podem fornecer indícios da presença de células cancerígenas e também ajudar a estimar de qual região do organismo o possível tumor se originou.

Por analisar sinais moleculares relacionados ao câncer, o exame pode contribuir para a investigação de tumores que não possuem, atualmente, métodos específicos de rastreamento populacional.

TESTE NÃO SUBSTITUI MAMOGRAFIA E

COLONOSCOPIA

Apesar da possibilidade de detectar sinais relacionados a mais de 50 tipos de câncer, o Galleri não substitui os exames preventivos já incorporados às estratégias de rastreamento.

A orientação é que o teste seja utilizado como uma ferramenta adicional à rotina de acompanhamento médico, que inclui exames como mamografia e colonoscopia, entre outros indicados de acordo com idade, sexo, histórico familiar e fatores de risco.

De acordo com Fernando Moura, oncologista e gerente médico do Centro de Multiômica do Einstein, o rastreamento de rotina atualmente é recomendado para cinco tipos de câncer: mama, colo do útero, colorretal, pulmão e próstata.

“O Galleri não deve substituir esses exames, mas ser utilizado em conjunto com as estratégias existentes de rastreamento do câncer”, explica o especialista.

O QUE ACONTECE APÓS O RESULTADO?

Um resultado positivo no Galleri não significa, por si só, que o paciente tenha câncer. Caso o exame identifique um sinal associado à doença, será necessário realizar outros exames diagnósticos, direcionados à possível origem do sinal encontrado.

A investigação complementar é necessária para confirmar ou descartar a presença de um tumor.

Já quando o resultado não identifica sinais de câncer, a recomendação é manter o acompanhamento médico de rotina e continuar realizando os exames de rastreamento já indicados.

Assim, o novo exame de sangue chega ao país como uma ferramenta complementar de detecção precoce do câncer, com a proposta de ampliar a capacidade de identificar sinais da

doença antes que sintomas apareçam, sem substituir as estratégias preventivas já estabelecidas.

Fonte: **CNN Brasil** e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
07/10/2026/17:00:41

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93

981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com